

ENTRETENIMENTO
DESAFIO

Aprenda a brincar de bolinha de gude, encontrando as palavras em negrito do texto no caça palavras:

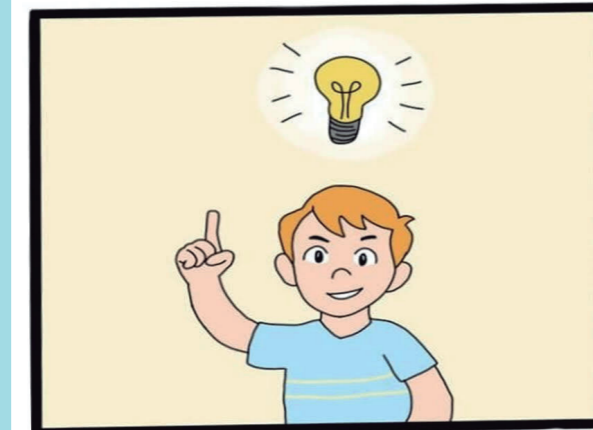
Giovanna Baumann

O	D	L	A	R	E	G	S	O	L	E	C	R	A	M
T	H	D	C	R	I	A	N	Ç	A	O	C	E	A	N
R	B	I	T	H	C	B	C	F	A	M	I	L	I	A
I	A	O	D	U	P	K	J	O	G	A	R	R	H	W
A	U	C	L	W	Q	P	O	D	E	T	E	E	Ç	Q
N	Ç	E	C	I	R	C	U	L	O	Y	G	T	A	I
G	L	L	H	J	N	W	A	J	P	C	R	L	N	O
U	G	Y	P	T	F	H	Y	M	D	O	A	A	I	B
L	F	B	A	L	E	B	A	Ç	O	N	S	V	R	J
O	H	X	U	L	B	O	J	D	R	S	E	J	A	E
A	R	L	E	T	E	K	I	J	E	E	S	U	H	T
Q	F	N	O	M	I	N	H	A	N	G	P	S	T	I
D	A	O	E	U	A	M	O	R	A	U	U	T	A	V
W	E	I	L	E	U	G	I	M	T	I	U	D	K	O
J	N	B	I	L	A	Q	U	E	O	R	H	L	E	V
Ç	N	D	O	P	E	T	E	C	O	D	L	A	R	E
P	A	E	J	R	I	C	A	R	D	O	H	E	N	R
V	M	U	S	V	A	X	N	I	M	A	J	N	E	B

Gude, **baleba**, **bila** ou simplesmente **bolinha-de-gude** pode ser jogada de várias maneiras. Por isso, as **regras** devem ser esclarecidas antes de começar. O jeito mais comum de **jogar** é fazendo um **círculo** ou **triângulo** e colocando as bolinhas no centro. Elas podem estar em linha reta, espalhadas ou todas juntinhas. Mas, precisa colocar uma bolinha a menos que o número de jogadores. Por exemplo, se vão jogar 5 pessoas, então serão 4 bolinhas. Cada **criança** deve ter uma bolinha na mão.

O **objetivo** é atingir a bolinha do centro, jogando a que está na sua mão, até sair da área marcada. Quando você **conseguir**, a bolinha que você tirar é sua! Ganha quem conseguir mais bolinhas. Pronto! Agora chama os amigos e boa brincadeira!

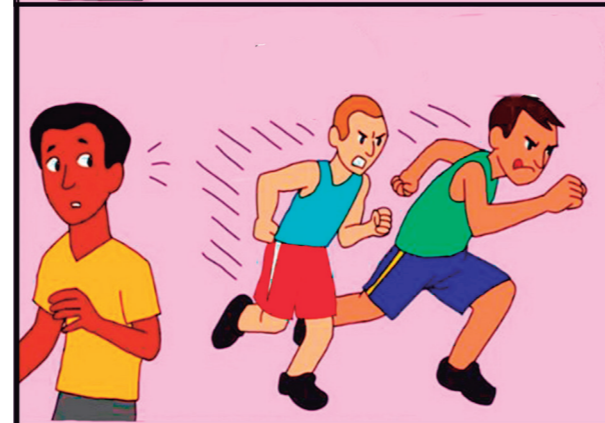
TIRINHA



7 ERROS

Encontre as diferença entre as figuras abaixo:

Mauricio Saiva



Passaros - blusa verde - língua do personagem - lista calção azul - detalhe no pé - detalhe no tênis.

peteca!



edição 1
Julho de 2020

ELEIÇÕES 2020

SE VOCÊ PUDESSE VOTAR, SABERIA COMO FAZER?

Saiba como é formado o governo da sua cidade para quando chegar sua hora de escolher

Jean Ramos



Gustavo de Souza, 7 anos, mostra familiaridade com urna de brinquedo e diz que gostaria de poder participar da vida política

Este ano tem eleições municipais, ou seja, os eleitores terão que escolher, no dia 15 de novembro, prefeito e vereadores para atuarem na cidade a partir de 2021. Você sabe o que cada um desses cargos realizam?

Você aprenderá que uma cidade é formada por três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Nesta edição falaremos sobre o executivo e o legislativo, que são escolhidos pelo voto. Pág 6 e 7

EDITORIAL

Você está recebendo o jornal Peteca! Totalmente voltado para você que quer conhecer mais sobre o mundo e a região onde mora. O nosso objetivo é deixá-lo atualizado e mostrar que a criança tem direito à informação de qualidade.

O jornal Peteca! surgiu da ideia de seis estudantes de jornalismo que acreditam que crianças merecem estar a par das situações e acontecimentos no cenário que estão inseridas. O objetivo é fazer com que vocês entendam o que está acontecendo ao seu redor, mostrando que o jornal impresso pode ser tão legal quanto o digital. Ele te oferece não apenas a notícia, mas o aprofundamento daquele assunto, permitindo que você entenda melhor o que aconteceu e porque aconteceu daquela forma. Além disso, você conta com a credibilidade de uma das formas mais antigas de comunicação de toda a história.

Nós, como jornalistas, buscamos entender tudo o que acontece ao nosso redor, gostamos de contar sobre o que vimos e o que vivemos. É um prazer usar o jornalismo para descobrir o mundo todos os dias. Assim como vocês que gostam de aprender coisas novas e de contar para a família e amigos cada nova descoberta. Por isso, criamos o Peteca! Ele é uma forma de ajudarmos a descobrir o mundo ao seu redor, através da notícia.

Você também pode participar nos escrevendo, sugerindo matérias, colocando sua opinião. Iremos adorar sua participação. Boa leitura!

Renã Socostiuc

NOSSA EQUIPE:



EXPEDIENTE

O Jornal Peteca! é uma edição piloto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) feito por alunos do oitavo termo de Jornalismo da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

Edição de Texto e foto: Prof. Giselle Tomé

Projeto Gráfico: Luiz Fernando Estevam Rotta

Criação da Identidade Visual: Luiz Fernando Estevam Rotta

Textos e fotos: Valdemar Lessa Dos Santos Junior, Jean Ramos Da Silva, Karolayne Cunha De Lima, Renã Socostiuc Nogueira Neves, Giovanna Henriques Baumann, Brenda Mariana Rodrigues De Oliveira.

Realização: Faculdade de Comunicação Social Jornalista Roberto Marinho de Presidente Prudente.



LAZER

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER UM ESCOTEIRO?

Crianças, jovens e famílias se reúnem aos sábados para aprender e se divertir

Jean Ramos
Karolayne Lima

Se você já assistiu ao filme "Up! Altas aventuras"(2009), conhece o pequeno Russel que é um corajoso escoteiro que acompanha o senhor Call Fredricksen em uma jornada de tirar o fôlego.

Em Presidente Prudente, também há escoteiros. O grupo Guayporé que fica no Parque Ecológico Cidade da Criança é um dos cinco grupos da região, sendo três prudentinos, um de Álvares Machado e o outro de Santo Anastácio.

O chefe Marcelo Costilho Jorge, diretor do grupo, explica que há três princípios base que os faz crescer como ser humano. São eles: dever para com Deus, com a pátria e consigo mesmo. Ele diz que "o maior cuida do menor, mas não é uma questão de estatura e sim, de experiência e conhecimento"

Respeitar esses compromissos são fundamentais para evoluírem dentro da equipe, e, assim, as crianças se desenvolvem dentro de seus clãs, contando uns com os outros.

É comum encontrar famílias inteiras dentro do grupo Guayporé. Os filhos entram e depois os pais começam a participar. Existe também casos em que os pais foram escoteiros e decidem colocar os filhos por achar importante para o desenvolvimento da criança.

Isabela Soares, 22 anos, entrou para o grupo aos 7 anos, depois de ver um escoteiro no mercado e perguntar para o pai porque aquela criança estava usando uma "roupa estranha".

O pai, que fez parte dos escoteiros na infância, gostou do

interesse da filha e, no sábado seguinte, levou a menina para o grupo. Logo, toda a família já estava participando. Infelizmente a Isabela perdeu o pai muito cedo e pensou em desistir do Guayporé, mas seus amigos deram o apoio que precisava para continuar sua caminhada. Ela conta que seu desenvolvimento como pessoa passa pela sua evolução dentro do grupo e as lições e ensinamentos foram fundamentais para sua vida, ajudando inclusive na faculdade, com os trabalhos em equipe, as atividades e as responsabilidades para conseguir se formar.

Ajudar o próximo

Outro exemplo de um bom escoteiro é o Rafael de Souza, 10 anos. Ele fala que a maior mudança foi a vontade de começar a fazer boas ações.

Iniciando com 7 anos no grupo, viu uma reportagem na televisão sobre doar cabelo para pessoas com câncer. Sentindo-se tocado, deixou o cabelo crescer por dois anos até que pôde cortar e doá-lo.

Se você também quer fazer parte, entre em contato através do Facebook "Grupo Escoteiro Guayporé". A turma se reúne sempre aos sábados às 14h, na Cidade da Criança (ao lado do parque aquático). Hoje, por conta da pandemia, as atividades estão suspensas, mas assim que as coisas se normalizarem, deverá voltar ao normal.



Grupo de escoteiros Guayporé realiza cerimônia de entrega "Insígnia do Aprender" em Presidente Prudente

DO QUE SEUS PAIS BRINCAVAM?



Museu do Brinquedo, que fica na Cidade da Criança, é aberto ao público e reúne alguns objetos doados por moradores

Giovanna Baumann

Do que você gosta de brincar? E seus pais e avós, como se divertiam? Você sabia que, antigamente, muitos brinquedos eram produzidos pelas próprias crianças ou pelos seus pais? Como não tinham a tecnologia que temos hoje, eles criavam brinquedos para se divertirem, além dos que compravam.

Quer conhecer alguns deles? Aqui em Presidente Prudente tem o Museu do Brinquedo, na Cidade da Criança, fundado pelo professor Itamar Xavier de Camargo, de 40 anos. Durante uma viagem do professor a Belo Horizonte (MG) ele conheceu um museu do brinquedo de lá e quando voltou para Presidente Prudente fez uma exposição na Escola Municipal João Franco de Godoy, onde trabalha, com alguns artigos que ele mesmo tinha em casa, da coleção de quando era criança e outros que comprou.

Depois da exposição na escola, Camargo conversou com o secretário de turismo da época, Paulo Sívio da Costa Sanches, sobre fazer um museu prudentino. “Ele aprovou a ideia na hora e aí eu comecei uma campanha para arrecadar. Mas, na campanha eu não arrecadei quase nada, apenas consegui de alguns amigos brinquedos antigos. Da década de 80, alguns da década de 40 e da década de 60. Brinquedos bem antigos mesmo, que é legal para ter em um museu. E aí, eu fui adquirindo de amigos essas doações, juntei com aquelas que eu já tinha comprado e comprei ainda mais pela internet, comecei a frequentar algumas feiras lá em São Paulo que vendem coleções de coisas antigas. E aí a gente montou o museu

em parceria com a Secretaria de Turismo. Eles também compraram coisas, aquários para colocar e proteger as peças e alguns adesivos.”

Uma das pessoas que doou brinquedos foi Ivone Daniel de Mattos, de 80 anos. Quando ela tinha 14 anos, o seu pai, José Daniel, fez um barco de madeira e o deu de presente. O brinquedo é uma réplica do barco que ele construiu antes para a família e que se chamava Nébia, em homenagem a sua mãe, Nébia Cevellinni Daniel.

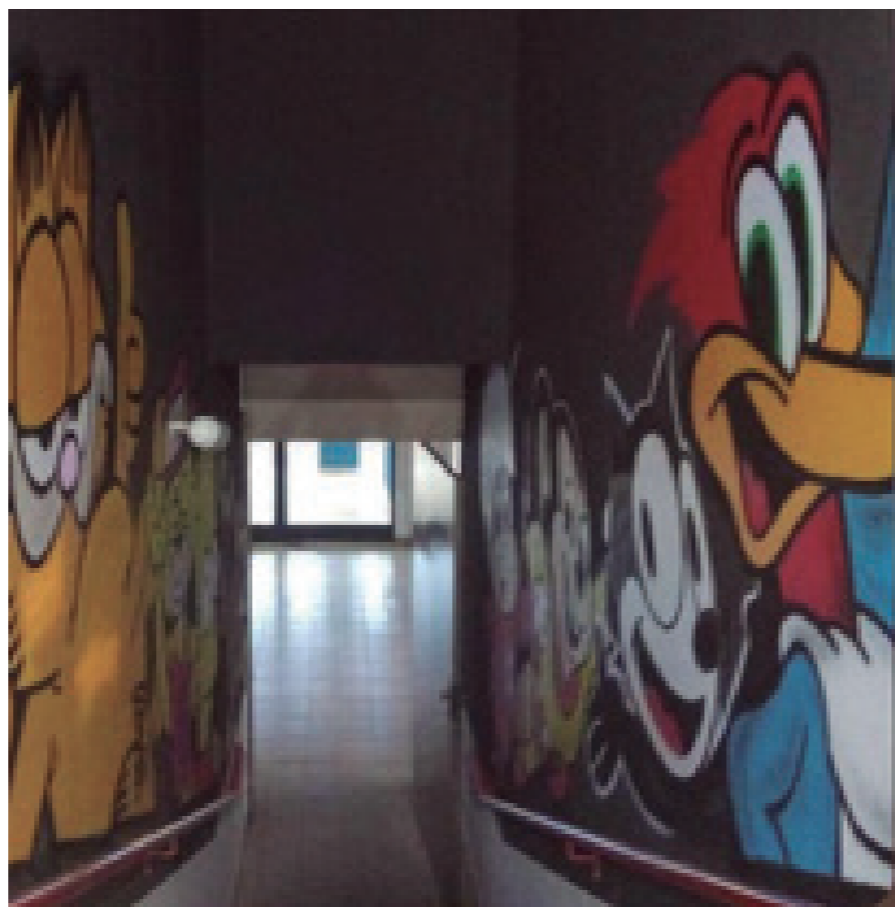
Ivone era a primeira filha de nove, então ajudou a cuidar dos irmãos mais novos e com isso também brincava muito com eles. “Eu brincava de bets, de bolinha de gude, de carrinho, de soltar pipa no pasto”, contou.

Além do barquinho, outros tipos de brinquedos estão lá para você conhecer. Têm

bonecos, vídeo games, trenzinho, gibis, coleções antigas e vários outros. O acervo conta com 300 objetos e as pessoas podem procurar o local para doar e contar sua história. As paredes da escada e a entrada do museu foram decoradas pelo professor Itamar, que é grafiteiro, com personagens de desenhos animados ainda

conhecidos nos dias de hoje, como o Pica-Pau, Garfield e Bart Simpson. Ficou interessado? O museu é aberto ao público todos os domingos, das 14h às 17h, ou durante a semana com agendamentos pelo telefone (18)3902-9333. Por conta da pandemia, o local está temporariamente fechado.

Instagram/ Itamar Xavier de Camargo



Escadaria do museu do brinquedo grafitada pelo professor Itamar



CORONAVÍRUS PROVOCA ADAPTAÇÕES NA ROTINA

Alunos tiveram que aprender a estudar de forma remota e professores reformularam aulas para estimular o ensino

Giovanna Baumann
Karolayne Lima

O coronavírus (Covid 19) chegou e mudou à vida de todos. Não dá mais para sair, se divertir no recreio, estudar em grupos. Desde o dia 16 de março, a regra é ficar em casa. Brincar, se divertir e estudar agora é virtual e em família. As adaptações vieram e todos estão vivendo a mesma situação. A boa notícia é que tudo vai passar.

Sofia Carvalho Pereira, 7 anos, fala que ficar em casa é bom porque tem mais tempo para brincar, porém, ela diz que o chato é não ter amigos e a professora por perto. “A primeira coisa que vou fazer quando acabar a pandemia é beijar e abraçar todos na escola e a família”

A professora Jane Eyre Garcia, 49 anos, que leciona em uma escola particular de Presidente Prudente, conta que “aprender a dar aulas online foi muito difícil, porque os professores não estavam preparados para isso gerando um friozinho na barriga”. A internet também pode ser um problema se não funcionar direito, tanto para os professores quanto para os alunos. Apesar disso, ela diz gostar de poder trabalhar em casa e acha que, com o tempo frio, para os alunos pode ser mais fácil poder estudar debaixo das cobertas.

Aproveitar esse momento para fazer o que gosta é a melhor forma de passar por isso. O Murilo Coleraus tem 10 anos e leva a sério isso. Ele diz estar adorando ter mais tempo para jogar e brincar. Assiste aulas gravadas e ao vivo. Ele confessa que não está ansioso para o retorno das aulas, mas que pretende “visitar os amigos e ir à missa” quando a pandemia acabar. A mãe de Murilo, Keli Coleraus, 36 anos, acha que “a melhor parte é a segurança de ficar em casa”.

A psicóloga Mariane Brito, de 27 anos, explica que é importante manter uma rotina, entre as atividades da escola, os jogos, brincar com a família e assistir algo interessante. Segundo ela, “isso ajuda a passar o tempo sem ficar entediado ou ansioso”. Brito conta que as mídias são muito importantes para oferecer experiências de aprendizado e diversão, mas sempre com a supervisão e autorização de um adulto.

“Quero visitar meus amigos e ir à missa”

Murilo Cleraus
Estudante

Arquivo pessoal / Tatiane Queiroz



Bruno, 9 anos, acompanha as atividades pelo computador



Mesmo com todo esse tempo livre, algumas pessoas têm saudades da rotina diária. Bruno Queiroz, 9 anos, está sentindo muita falta da escola, fica entediado em casa e não gosta de ter aulas online. A mãe do Bruno, Tatiane Queiroz, 32 anos, comenta que o menino está mais emotivo e sente maior necessidade de atenção. “Ele não vê a hora da pandemia acabar, para poder ir na casa dos amigos”, comenta.

Se você, às vezes, fica triste por estar em casa, a dica é pensar nos pontos positivos como curtir a família e poder fazer todas as coisas legais como cozinhar, cantar, jogar, poder dormir um pouco mais.

ESCOLHA DE CANDIDATOS PARA GOVERNAR A CIDADE É UM MOMENTO DE REFLEXÃO E CIDADANIA

No dia 15 de novembro, eleitores deverão ir às urnas, no primeiro turno, para definir quem serão seus representantes pelos próximos quatro anos; é importante entender os papéis do prefeito e vereadores para cobrar e fiscalizar ações durante todo mandato

Jean Ramos



Cedida -AI Câmara

Sessão realizada na câmara de Presidente Prudente, no ano passado, para a votação da CPI da cultura com a presença da população

Este ano tem eleições municipais, ou seja, os eleitores terão que escolher no dia 15 de novembro, prefeito e vereadores para atuarem na cidade a partir de 2021, mas você sabe o que cada um desses cargos faz? Uma cidade é formada por três poderes: executivo, legislativo e o judiciário. Falaremos sobre o executivo e o legislativo, que são os escolhidos através do voto.

Abner Aguiar, 11 anos, acredita que o “o poder executivo é o que o prefeito faz e poder legislativo é quem faz as leis”.

6

No site Politize! o prefeito é definido como a pessoa que tem o poder de

“Uma cidade é formada por três poderes: executivo, legislativo e o judiciário”

administrar a cidade. Ele pertence ao poder executivo e é encarregado de cobrar os impostos para pagar obras e serviços que a cidade necessita. O vice-prefeito acompanha e substitui quando o prefeito não está presente.

Em casos mais extremos, assume seu posto quando deixa o cargo no decorrer do mandato. Por isso, é importante conhecer tanto o candidato quanto o seu vice. Há também, secretários que o ajudam a cuidar de áreas mais específicas como Educação, Saúde, Planejamento, Trânsito, Comunicação. Esses

profissionais auxiliam a administrar esses setores e passam tudo o que acontece para o prefeito, também conhecido como chefe do executivo.

Em algumas decisões, o prefeito precisa de autorização. E é aí que entra o papel dos vereadores que se reúnem na câmara municipal e verificam se as leis estão sendo cumpridas. Leis estas que, muitas vezes, são feitas pelos próprios vereadores. Isso mesmo, pois existem leis municipais específicas para a cidade. As estaduais, que são cumpridas só no estado e as federais que valem em todo o território brasileiro.

O número de vereadores depende do tamanho da cidade. Quanto maior a cidade, maior o número de vereadores. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Presidente Prudente, por exemplo, tem aproximadamente de 228.743 habitantes e 13 vereadores. Álvares Machado, que é uma cidade vizinha, estima-se 24.915 habitantes e 9 vereadores. Miguel Fernando dos Santos Pereira,

9 anos, diz que o prefeito e os vereadores “lutam pelas comunidades e pelos trabalhadores”. Já Ana Clara Carvalho Pereira, 10 anos, fala que “o prefeito e os vereadores servem para melhorar a cidade”. Os dois estão certos. O diretor de Comunicação Institucional da Câmara Municipal de Presidente Prudente, Maycon Henrique Mariz Morano, completa

“A política tem que fazer parte do cidadão desde cedo. Fazemos política o tempo todo”

Daniel Resende
Cientista político

Cedida/Arquivo pessoal



Morano enfatiza o papel fiscalizador do vereador

que os vereadores fazem as cobranças para o prefeito através de requerimentos que são enviados à prefeitura e devem ser respondidos sobre o que está sendo cobrado.

Para o cientista político Daniel Resende, “a política tem que fazer parte do cidadão desde cedo. Fazemos política o tempo todo”. Na escola, por exemplo, há os grêmios estudantis que são grupos de alunos que ajudam a pensar e fazer com que a educação melhore, colaborando com propostas e decisões a favor de todos. Gustavo de Souza, de 7 anos, sempre ouviu falar sobre política, pois o tio de sua mãe era vereador na cidade em que mora. Porém nunca teve interesse em saber o que cada um faz. Ele disse que gostaria de votar para que pudesse escolher o melhor para sua cidade.

7

Jean Ramos

	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	JUDICIÁRIO
QUAL CARGO?	Prefeito e Vice-Prefeito	Vereadores	Juiz
O QUE FAZ	Administra o dinheiro público para manter a cidade organizada	Cria e fiscaliza as leis que estão sobre a cidade	Julga as pessoas que descumprem as leis

FUJA DAS ARMADILHAS DAS REDES SOCIAIS

Diante de tanta opção, é importante ter um adulto por perto para ajudar na escolha do conteúdo mais interessante para sua idade

Karolyne Lima

As redes sociais são ambientes divertidos para ver e produzir vídeos, curtir fotos, conversar com os amigos e outras coisas, mas também podem ser um ambiente perigoso. Por isso, você deve sempre conversar com seus pais ou adultos sobre o que você vê.

Em fevereiro, o desafio da rasteira chamou muita atenção, brincadeira que machuca e nada traz de divertido. O legal deste episódio é que rapidamente, muitas crianças se revoltaram e fizeram campanha contra o desafio. E esse é o caminho. Não aceitar coisas que oferecem risco.

Na internet há de tudo: coisas engraçadas e outras perigosas, como pessoas pedindo fotos suas, telefone, localização. Lembre-se que você não pode passar esses dados para quem não conhece. E também deve duvidar de quem diz ser um conhecido, pode ser uma pessoa se passando por outra.

Isabella Azevedo, 10 anos, comenta que possui redes sociais, mas que, algumas vezes, acaba encontrando coisas que não são legais na internet, como brincadeiras de mau gosto que machucam outras crianças. A Isa gosta de assistir e produzir vídeos para as redes sociais, além de aprender receitas fáceis na internet (sempre com a supervisão de um adulto), inclusive ela já fez cupcakes gostosos para a família dela.

O seu pai já deve ter implicado com você por causa do uso do celular, certo? É que além do excesso de tempo em frente à tela, o seu uso prolongado pode causar outros problemas. A psicóloga Mariane Brito, 27 anos, diz que devemos ter cuidado com a postura, para que não fiquemos curvados e com dores nas costas, por exemplo. “Além disso, o uso das redes sociais pode trazer problemas psicológicos

Karolyane Lima



Longe do celular, Isabela, 10 anos, aproveita o tempo com a família para passear e se divertir

como baixa autoestima, falta de autoconfiança, entre outros”, explica.

Em família

Por que não chamar os pais para assistir conteúdos com você? O jornalista e especialista em redes sociais Leandro Nigre, 27 anos, administrador do blog Papaieduca, conta que é possível interagir com material que é voltado para momentos de aprendizagem. Ele tem dois filhos e está sempre acompanhando o que os meninos fazem na internet.

O jornalista lembra que, além do celular, há um mundo lá fora para ser descoberto. Então o tempo em frente à tela deve ser regulado, pois “as crianças devem brincar, correr e se divertir, ao invés de estar sempre na frente do computador, celular ou TV”.

Os filhos do Leandro têm um tempo e lugares definidos para usarem o celular, mas, na maior parte do tempo, ele tenta estar junto pintando, brincando na piscina nos dias quentes e sempre buscando formas de estar junto das crianças interagindo com elas o tempo todo.

Essa relação com os pais é importante: sair para se divertir, levar

o cachorro para passear, aproveitar a companhia dos irmãos. O contato com as pessoas fora da internet é mais legal do que ficar na tela do celular, conversando com quem não conhecemos, ou fazendo brincadeiras que magoam e machucam outras pessoas. É o que o Joaquim de Jesus Silva, 9 anos, gosta de fazer. Ele prefere brincar de pega-pega e esconde-esconde a ficar apenas nos jogos online. Ele não tem redes sociais e não entende o porquê de os amigos da escola preferirem ficar na internet, ao invés de brincarem com ele.

Karolyane Lima



Joaquim, 9 anos, prefere passear com a mãe Kate

VELOCIDADE SOB RODAS E MUITA ADRENALINA

Kartódromo Ayrton Senna, em Presidente Prudente, é o local preferido por quem gosta de viver aventuras e se divertir

Giovanna Baumann
Karolyne Lima

Correr sem colocar os pés no chão e transpirar muito, será que é possível? Sim, principalmente se você for um piloto de kart. Segundo o dicionário Aurélio, kart significa “pequeno carro esporte com quatro rodas, dotado de embreagem automática, sem caixa de velocidades nem carroceria nem suspensão”. Esse esporte conquistou o analista de sistemas, Paulo Morales Bravin Arruda, 33 anos. A paixão passou para seus filhos Miguel Alves Bravin Arruda, de sete anos, Murilo Carlos dos Santos, 14 anos, e Humberto Alcântara Arruda, 14 anos. Os quatro adoram passar as tardes juntos driblando os desafios do carro e da velocidade.

A reportagem foi até a Cidade da Criança onde está localizado o Kartódromo Ayrton Senna, em Presidente Prudente. Dá para sentir um frio na barriga só de ver o pessoal correndo.

Paulo contou que foi convidado pela primeira vez para correr de Presidente Prudente e gostou tanto da experiência que logo entrou para a Associação Prudentina de Kart, inscreveu seus três filhos e em seguida comprou os karts. “Desde o primeiro dia que a gente veio aqui para andar, já começamos juntos. O Miguel tinha muito medo, aí eu consegui que ele andasse, mas só no estacionamento lá atrás. Ele não queria de jeito nenhum entrar na pista. Aí, o incentivei, coloquei ele para andar no estacionamento, deu umas voltinhas, foi pegando confiança e hoje ele vai para pista, corre e se diverte junto com os irmãos”.

Segundo vice-presidente da associação, Gutenberg Sena, 40 anos,

Giovanna Baumann



Irmãos Murilo, 14 anos e Miguel, 7 anos, compartilham desde cedo a mesma paixão pelo esporte

“As pessoas têm acesso à pista nos finais de semana, feriados e antes das competições nas quintas-feiras”

Gutenberg Sena
Vice-presidente da associação

“as pessoas têm acesso a pista nos finais de semana, feriados e antes das competições nas quintas-feiras. O horário de uso da pista é das 8h às 18h”

Para ser associado você precisa ter o kart, pois por enquanto não realizam o aluguel do veículo. A taxa de inscrição é de R\$ 250,00 por piloto, R\$ 80,00 a mensalidade, sendo que se o piloto for menor de 18 anos, tem 50% de desconto e paga R\$40,00 por mês.

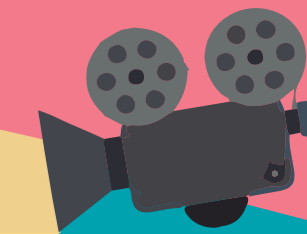
Se você quiser conhecer o local, que é particular, deve antes, por conta da pandemia, entrar em contato através do telefone (18) 9813-5711 e falar com o vice-presidente Gutenberg.

Jean Ramos



Miguel sonha em competir com seu pai

É POSSÍVEL APRENDER POR MEIO DE FILMES E VÍDEOS DISPONÍVEIS EM VÁRIAS PLATAFORMAS



No tempo livre, aproveite para escolher obras que te ajudarão a se divertir; fica como dica se reunir com a família para compartilhar seus sentimentos e emoções e viver um momento de partilha de ideias e aprendizado

Brenda Mariana de Oliveira
Renan Socostiuc

Brenda Mariana de Oliveira



Anna Julia aproveita quando tem tempo livre para assistir seus filmes favoritos e se distrair com as aventuras dos personagens

Você sabia que a indústria audiovisual (aquela responsável por criar filmes, desenhos e séries) investe todos os anos em produtos voltados para as crianças? Só em 2019 mais de 40 filmes foram lançados nos cinemas brasileiros, além daqueles que são distribuídos diretamente nas plataformas de streaming, que contam com perfis “Kids”. Isso faz com que você, criança, seja um dos principais públicos.

Netflix, Amazon Prime e Apple TV, por exemplo, são serviços de transmissão de desenhos, séries e filmes que esbanjam conteúdos para o público

infantil. Anna Julia Rodrigues Gonçalves, 9 anos, diz que seu principal conteúdo dentro das plataformas de streaming são os filmes do youtuber “Lucas Neto”.

“Eu acompanho ele no Youtube, mas pedi aos meus pais para que eu pudesse assistir na Netflix”. Ela conta que também tem outro filme entre os favoritos. “Meu atual filme preferido é Jumanji. Minha mãe me levou ao cinema para assisti-lo”, conta Julia, que também tem uma paixão pelos filmes da Frozen.

Esses conteúdos podem além de entreter, colaborar com os estudos, desde que sejam educativos.

“Existem filmes e séries que são educativos e realizados de maneira bastante consciente, como o desenho animado **“Dora, a Aventureira”**”

Luiz Dale
Especialista em cinema e documentário

Segundo o especialista em Cinema e Documentário, Luiz Dale, existem filmes e séries que são educativos e realizados de maneira bastante consciente, como o desenho animado “Dora, a Aventureira”, que tem como objetivo estimular o conhecimento das crianças. “É muito interessante, pois que apesar de sua ‘deficiência’ nas pessoas, mas que elas, muitas vezes, são impostas por outras pessoas.”

Você costuma mostrar para o seu pai o que anda assistindo?

Se não, deveria, pois é sempre gratificante compartilhar com os adultos o que você aprende e conversar sobre.

O professor Dale comenta que há muitas possibilidades de aprender através dos filmes e vídeos quando compartilhadas as ideias. “Os pais devem sempre ver o que os filhos assistem”, enfatiza.

Gilberto Ortega Jr, pedagogo, acredita que para aplicar este tipo de conteúdo em sala de aula, é

necessário que os alunos tenham previamente um conhecimento sobre o assunto. “Você pega essa história que a criança tem um conhecimento prévio ou um daqueles clássicos após você ver, você discute com as crianças. A roda de conversa nesse momento é muito útil”, explica.

Ficou curioso para saber mais sobre filmes e séries? Confira agora os 5 filmes mais consumidos pelo público infantil segundo o site Adoro Cinema.

Brenda Mariana de Oliveira

OS PREFERIDOS:

CRIANDO DION

Nicole Reese criou seu filho Dion sozinho após a morte de seu marido Mark. Mas a tarefa fica difícil quando o garoto desenvolve habilidades sobrenaturais.

PERDIDOS NO ESPAÇO

Quando os americanos tentam colonizar o espaço sideral, acabam tendo a missão sabotada por uma agência secreta.

VOCÊ RADICAL

É uma série interativa de televisão de realidade americana de aventura na Netflix.



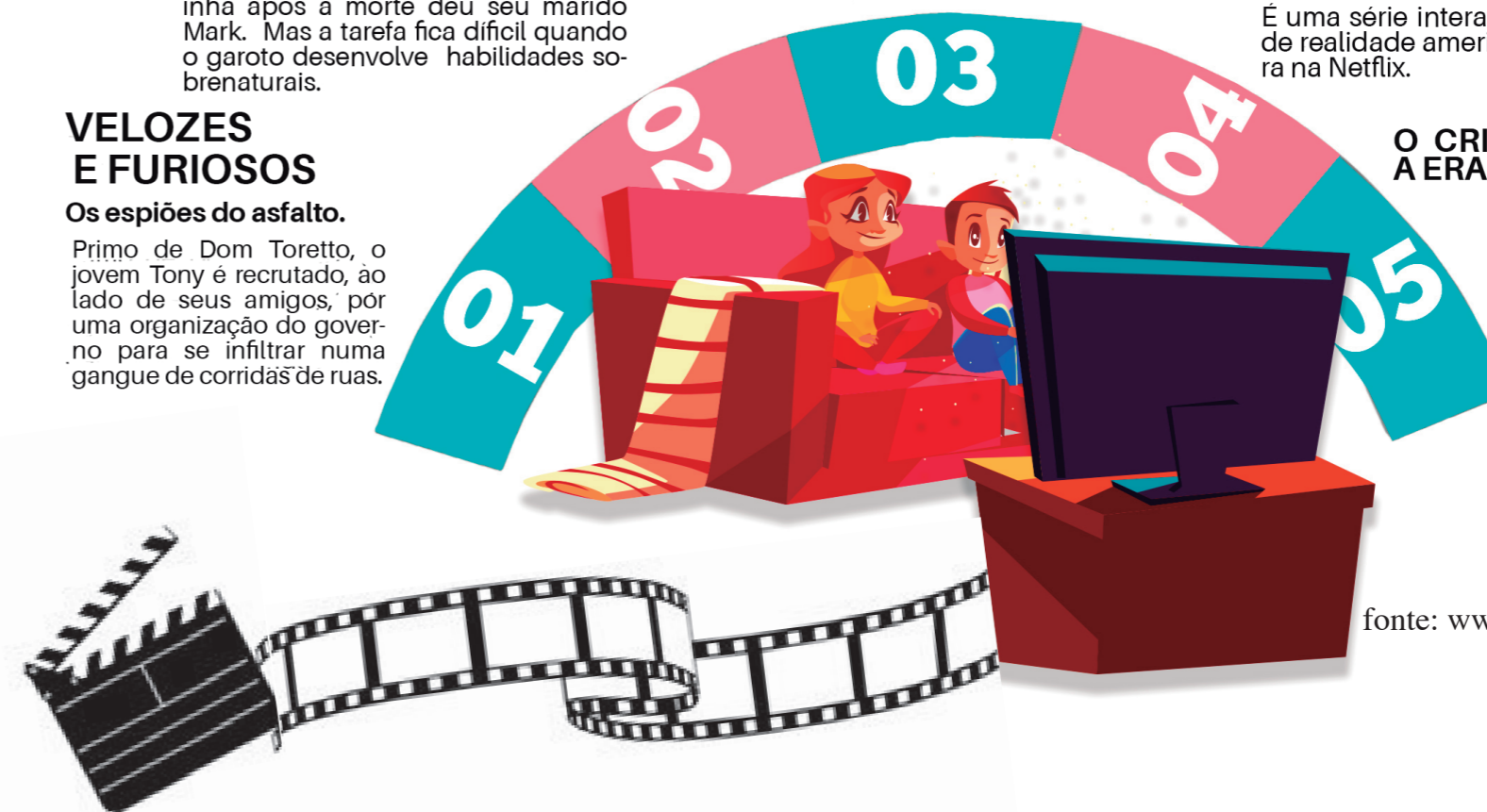
VELOZES E FURIOSOS

Os espíões do asfalto.

Primo de Dom Toretto, o jovem Tony é recrutado, ao lado de seus amigos, por uma organização do governo para se infiltrar numa gangue de corridas de ruas.

O CRISTAL ENCANTADO: A ERA DA RESISTÊNCIA

De volta ao mundo de Thra, três jovens Gelfings descobrem o terrível segredo por trás do poder dos Skeksis e embarcam em uma aventura.



fonte: www.adorocinema.com